

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Maria da Conceição da Silva Gonçalves – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Vítor Manuel Gon-

çalves Vieira – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 13,40 €; Diana Pereira Campos – 20 €; Saldo da Feirinha no Arraial Convívio dos Santos Populares – 100 €; Saldo da barraquinha da Catequese no Arraial Convívio de 27/06 – 54 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Carolina de Jesus Pereira – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria José Amorim Fernandes Silva
14	Ter	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Amélia Nunes de Oliveira e família
15	Qua	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Mari da Pare e seus pais
16	Qui	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Couteiro e família; Josefa Ferreira e família
17	Sex	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Idalino Oliveira Moura e família
18	Sáb	19	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia; Júlia Gomes, marido e genros; Em honra do S. C. de Jesus

PARÓQUIA VIVA

N.º 757 – 12/07/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. ... ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro ... Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento ... ungeram com óleo muitos doentes e curaram-nos.» (Evangelho)

“Que Eu não perca nenhum”

Por: António Jesus Cunha

A Joana e o Pedro, casados há dois anos, anunciaram à família que iam ser pais. A alegria e entusiasmo eram muito grandes. Porém, num dos exames de rotina, a médica que acompanhava a gravidez da Joana deu conta que nem tudo estaria bem com o bebé. Outros exames confirmaram que o bebé, um menino, em princípio era portador de deficiência grave. Sob o ponto de vista estritamente clínico seria aconselhável a interrupção da gravidez, tese defendida por familiares e amigos.

Dias depois, num fim de tarde em que passavam junto ao mar, viram uma criança num carrinho empurrado pelos pais. Era amorosa. Não resistiram a olhar com alguma insistência. Os pais sorriram e quase em unísono disseram:

- Temos um grande orgulho nesta criança. É o mais especial dos nossos cinco filhos. Nasceu com uma deficiência grave nos pés. Esperamos que uma equipa de médicos a que

temos recorrido consiga corrigi-la, de modo a que possa andar.

A Joana aproximou-se um pouco mais. A criança quase se desfazia em sorrisos. Era uma criança amorosa, irresistível. Minutos depois, a Joana e o Pedro ficaram a olhar o mar. Pensaram no seu bebé. Que importaria a deficiência? Talvez fosse dotada com qualidades únicas, como a criança do carrinho, que fizessem esquecer as possíveis deficiências. Demais a mais, dar-lhe-iam tudo o que de melhor estivesse ao seu alcance. Mas, sobretudo, iriam colocar o seu bebé nas mãos do Senhor. E, contra todas as recomendações médicas e dos familiares e amigos, decidiram que não tinham o direito de impedir aquele filho de nascer. A alegria e entusiasmo pelo nascimento do filho voltaram com renovado vigor.

O tempo da gravidez foi caminhando para o fim. O nascimento aconteceu na data prevista. A ansiedade da Joana e do Pedro eram grandes. Os seus corações tinham-se "enchido" de amor, de muito amor, para aquele filho que acabara de nascer, embora possivelmente portador de deficiência grave. A médica, ao entregar à Joana o bebé acabado de nascer, segredou-lhe:

- Se eu acreditasse em milagres diria que aconteceu um, bem grande, com este menino! O seu filho é perfeito. Repare nesta beleza de rapaz!

A Joana e o Pedro não se cansam de agradecer a Deus o seu filho e, sobretudo, de não terem consentido que lhe negassem o direito de nascer.

In Voz Portucalense: “A Fé dos Simples”

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Amós 7, 12-15

2.ª leitura: Ef. 1, 3-14

Evangelho: Mc. 6, 7-13

- O perfil do missionário -

Entre as inúmeras bênçãos espirituais com que, segundo S. Paulo, fomos por Deus cumulados - e que o levaram a compor o belo hino que constitui a segunda leitura de hoje - destaca-se a revelação do “mistério da vontade de Deus: instaurar todas as coisas em Cristo”, o que inclui a salvação ao alcance de todos: “os gentios são co-herdeiros conosco, são membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Jesus Cristo pelo Evangelho” (Ef. 3, 6).

Se, por um lado, tal decisão de Deus em fazer de nós seus confidentes íntimos é a fonte da nossa alegria e o grande tesouro a preservar, por outro, ela torna-nos necessariamente cúmplices e sócios nesse projeto, ao qual temos de consagrar todo o nosso engenho e energias, isto é, torna-nos todos MISSIONÁRIOS, dado que a missão hoje é definida não só geograficamente - ‘terras de missão’ (lá longe) - mas pelas ‘gentes’ a quem é preciso levar a boa nova de Cristo, e essas tanto se encontram longe, como bem ao perto, quantas vezes dentro da nossa própria ‘casa’!

E contra tudo e contra todos, se necessário for - como Amós. Perante a sugestão - mais ameaça que sugestão, aliás - de demandar outras paragens para continuar a profetizar, ele responde decidida e corajosamente: “foi o Senhor que me disse: vai profetizar ao meu povo de Israel”. E vale a pena reparar na justificação incongruente da ameaça: “aqui é o santuário real, o templo do reino”. Teoricamente, seria aí que mais facilmente a palavra de Deus deveria ser procurada e abundantemente proclamada!

No texto do evangelho está bem claro o perfil do missionário: mochila cheia de nada - “nem pão, nem alforge, nem dinheiro”; apenas o bastão, para lhe lembrar que o seu único ponto de apoio é Aquele que o envia; sandálias nos pés, pois tem longas e duras distâncias a percorrer; coração pobre e humilde, para poder ser acolhido em toda a parte; mas não alinhado, para poder reconhecer e denunciar, para “arruinar e destruir, para edificar e plantar” (cf. Jer. 1, 10); língua solta, para convidar à conversão e ao arrependimento e mãos livres para ungir e curar.

E o evangelista, para mostrar que não se trata de mera teoria, afirma que os “Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos”. E assim tem sido ao longo dos séculos, pois esta boa nova chegou até nós. Agora é a nossa vez de darmos continuidade a esta corrente, com a força e a coragem de Paulo e de Amós, estimulados pelo exemplo e pelos apelos do Papa Francisco!

Como o Salmista, também nós reconhecemos e proclamamos que “a nossa proteção está no nome do Senhor”, que nos envia e sempre nos acompanha!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 11 e 12, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Lembramos que é já neste domingo, dia 12, na Eucaristia das 10 h., que se realiza a Festa do Doente e da 3.ª Idade, promovida pela Conferência Vicentina. Consta da Eucaristia Festiva, que inclui a administração do Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos.

Novena em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires: Está a decorrer na nossa paróquia, integrada na Eucaristia de semana, a Novena em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires. Esta Novena decorre também na igreja de S. Domingos de Monserrate, tendo sido convidadas as paróquias do Senhor do Socorro e Areosa a presidir a essa Novena na próxima quinta-feira, dia 16, às 21 h. O pároco pede aos grupos corais da nossa paróquia que estejam mais cedo 15 minutos, pelas 20,45 h., na igreja de Monserrate, para prepararem os cânticos, juntamente com a paróquia de Areosa. O ensaio de canto para a Novena será na quarta-feira, dia 15, às 21 h, na nossa igreja paroquial.

Ordenações: Lembramos que é já no próximo sábado, dia 18, às 15 h.,

que, na igreja de S. Domingos, da paróquia de Monserrate, será ordenado padre o estagiário na nossa paróquia, Diácono Carlos Martins, juntamente com mais dois colegas, sendo um deles, o Renato Oliveira, natural de Areosa. Participe!

Como preparação espiritual para essa celebração, haverá uma Vigília Vocacional no dia anterior, sexta-feira, dia 17, às 21,30 h., na igreja paroquial de Areosa. Participe!

Peregrinação a Fátima: Realiza-se a 20 de Setembro, organizada pelo pároco. Preços: Adultos: Viagem e almoço – 26 €, só viagem – 15 €; Jovens (13 a 25 anos): Viagem e almoço – 23 €, só viagem – 12 €; Crianças (5 a 12 anos): Viagem e almoço – 16 €, só viagem – 10 €. Inscrições, de preferência, devem ser feitas junto do pároco, no Cartório Paroquial ou por email, dando nomes completos e idade e indicando se pretendem almoço.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório do mês de Junho em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas de 20 e 21 de Junho, foram entregues os seguintes contributos, por lapso ainda não publicados: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 80,14 €; 2 Anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €. Total entregue – 550,14 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

(Continua na pág. 4)